

NOVIDADES

Assignatura 6\$000 por anno.

ORGAM NÓPICIOSO

Publica-se aos Domingos.

Anno I

E. de Sta. Catharina, Itajahy, 9 de Outubro de 1904

No. 19

Brazileiros e allemães

Publicamos a seguinte carta que recebemos de Blumenau, por ser mais um depoimento interessante a respeito das relações entre brazileiros e allemães:

»Blumenau, 3 de Outubro de 1904.
Ill.^{ma} Sr. Redactor do *Novidades*.

Permitti que vos felicite por terdes publicado a traducção dos extractos que os jornaes desta cidade deram do discurso que o Dr. Jannasch proferiu na reunião que aqui, em homenagem a elle, os allemães effectuaram no theatro.

E' de toda a conveniencia que se divulgue o mais possivel a noticia de que um allemão de tão alto valor intellectual e moral, como é o Dr. Jannasch, teve a franqueza de dizer, em uma festa com que os allemães o honraram, que elles eram desatenciosos e ingratos para com os brazileiros e confessar que ha allemães que se esforçam para facilitar que a Allemanha venha algum dia a apoderar-se do sul do Brazil.

Isto mostra até que ponto os brazileiros têm razão quando se queixam dos allemães.

Com certeza, nem o Dr. Jannasch no seu discurso disse tudo quanto tinha a dizer, porque não podia esquecer que estava sendo obsequiado, nem os jornaes desta cidade deram extracto de tudo quanto elle disse; mas o que foi publicado já é grandemente significativo.

Sabe-se que o Dr. Jannasch, quando conversava na intimidade entre allemães, procurando convencel-os de que deviam ser menos imprudentes e inconvenientes para conosco, ainda foi mais minucioso, frizante e aspero, de modo que muitos ficaram desapontados com elle.

Claro está que o Dr. Jannasch, patriota allemão e de um patriotismo tão esclarecido como é, comquanto seja um antigo apreciador do Brazil, não procedeu assim aqui para favorecer nosso paiz e sim por amor á Allemanha.

Note-se com que habilidade o Dr. Jannasch procura fazer com que os brazileiros não creiam no *perigo allemão* e se tranquilizem a respeito da Allemanha, insinuando que ella tem a combater o perigo slavo, e está cercada de inimigos e que se ella fez conquistas na Africa, na China e na Nova Zelandia foi para seguir o exemplo de outras nações e não ficar em situação inferior a d'ellas e assegurar as posições indispensaveis ao desenvolvimento da sua marinha e do seu commercio.

Não cause estranheza que o Dr. Jannasch tivesse tão perfeito conhecimento do modo como os allemães aqui tratam os brazileiros, porque sem sahir da Europa elle teria muitos meios de informações e mesmo bastaria ler constantemente o *Urwaldsbote* para avaliar com segurança que relações podia existir entre brazileiros e allemães.

Este jornal é sustentado pelos *pangermanistas* e ha muitos annos os serve com a maior dedicacão, promovendo uma campanha muito habil, mas felizmente algum tanto a descoberto, a favor da Allemanha

e contra o Brazil. O systema que pratica este orgam dos *pangermanistas* é o seguinte: do Brazil e de tudo quanto é brazileiro sómente publicar o que houver ou se tiver inventado de desagradavel, desanimador, odioso, de mão, emfim; da Allemanha sómente publicar o que houver ou se poder inventar de bom.

Com este systema terrivel quem ler frequentemente o *Urwaldsbote* e não conhecer o ardil, como succede, em geral, com os pobres colonos allemães, vae se tornando cada dia mais amigo da Allemanha e mais inimigo do Brazil. E' pena que a lingua allemã não seja bastante conhecida entre os brazileiros, para elles verem como esse jornal procede.

Graças á propaganda dos *pangermanistas* sustentada pelo *Urwaldsbote*, os colonos allemães vivem com a cabeça sempre cheia de informações contra nós e em favor da Allemanha e encontram em tudo motivo para mal quererem nosso paiz; de qualquer transtorno que soffrem nos culpam, mesmo quando se trata de phenomenos naturaes sobre os quaes é irrisorio nos attribuirem a menor influencia: se a chuva não vem em tempo proprio, se a cahe geada, se as plantas não vingam e não é boa a colheita, se os productos não são bem cotados, se apparece alguma enfermidade, etc. etc. etc.—tudo é culpa dos brazileiros e dos governos que elles têm.

Praza aos ceos que a attitudo e as admoestações do Dr. Jannasch, na sua visita a esta cidade, concorram para que os nativistas e imperialistas allemães se moderem e se firme cada vez mais a confiança e a união entre brazileiros e allemães, como é do mais alto interesse para o Brazil e para a Allemanha.»

Telegrammas

Serviço especial do *Novidades*.

Rio, 8. Acaba de fallecer o Rei de Saxe, Frederico Augusto.

Rio, 8. Realizou-se nas proximidades de Varsovia a projectada entrevista entre o imperador Guilherme e o tzar Nicoláo. Liga-se um grande interesse ao encontro dos dous soberanos.

Rio, 8. Os japonezes occuparam Ien-tai. Estrada de ferro ao norte de Mukden foi muito damnificada por bando de chunguzos.

Rio, 8. Foram rejeitadas englobadamente todas as emendas apresentadas á lei sobre vaccina obrigatoria.

Rio, 8. Está definitivamente estabelecida a paz na republica do Uruguay.

Noticias

Consta-nos que o substituto do Sr. Dorval Telles, na estação telegraphica d'esta Cidade, será o sr. José de Souza Mello, irmão do Capitão do Porto Souza e Mello, e o do sr. João Capistrano de Sant'Anna, na

Mesa de Rendas Federal, o sr. José Gomes da Cunha, filho de nosso amigo sr. Olympio Cunha.

O snr. capitão Augusto Felix da Rosa Moreira, armador desta praça, acha-se actualmente na Inglaterra onde adquiriu, de sociedade com a importante firma d'esta cidade Bruno Malburg & C.^{as}, pela quantia de 28:000\$000, um navio bastante forte, que arma em lúgar, com 390 tonelladas de registro e 750 de carga, calando 14 e meio pés, tendo sido construido em 1890. Foi forrado ha 18 mezes. Precisa de pouco lustro; é bem curvado de ferro até a sobrequilha. Emfim, é uma magnifica acquisição que acabam de fazer os seus actuaes proprietarios, aos quaes por isto damos parabens.

No Itapemirim passou de S. Francisco para Florianopolis, onde vae buscar sua familia, o distincto engenheiro sr. Dr. Campos Mello, fiscal por parte do Governo na construcção da estrada de ferro de S. Francisco ao Iguassú. De S. Exa. obtivemos a informação de que de S. Francisco a Joinville, um percurso de trinta e tantos a quarenta kilometros, já se acha explorado e aberto em picadas e que o contratante desse trecho, dentro de 26 dias, começará, com grandes turmas, a preparacão do leito, com serviço de levantamentos, cortes e aterros, para depois serem collocados os trilhos.

Sexta feira, 7 do corrente, no caminho da Barra do Rio, onde morava falleceu, na idade de 21 annos, victima de uma febre que zombou de todos os cuidados medicos, a joven Ernestina Maria dos Anjos, filha de D. Maria Seraphina dos Anjos, tendo sido sepultada hontem ás 4 horas da tarde. A familia da infeliz joven e nosso amigo Nilo Bacellar, a quem apresentamos nossas sinceras condolencias, convidam aos parentes e amigos para a missa que, pelo repouso eterno da finada, mandam resar em nossa igreja matriz no dia 15 do corrente ás horas do costume.

Foram nomeados pelo Governo: 1º substituto do juiz de direito o sr. João Pinto d'Amaral; 1º supplente do commissario de policia o snr. Tenente Coronel Lourenço de Souza Rochadel e 2º supplente o snr. João Jacob Heusi Sobrinho.

Por falta de espaço deixamos para publicar no nosso proximo numero a resposta que ao nosso artigo *Ensino Municipal*, da da superintendencia nos foi enviada.

HOSPEDES E VIAJANTES:

No Itapemirim, a 5, vieram de Florianopolis os snrs. João Machado da Costa e sua filha Zelá, João Capistrano de Sant'Anna e sua esposa D. Emerentina, a ex.^{ma} D. Florencia Regis, consorte de nosso particular amigo Gervasio Vieira, e o snr. Manoel de Souza Cunha que, aqui veio afin de transportar sua familia para a Capital.

No mesmo vapor seguiu para Florianopolis com sua ex.^{ma} familia o advogado sr. João Guedes da Fonceca.

Pelo paquete Desterro seguiram: para o Rio, em visita a seu irmão o ministro Dr. Lauro Müller, a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Müller dos Reis, acompanhada de sua filhinha Elza, e para Minas onde vai ocupar o cargo de encarregado da estação telegraphica de Soledade o sr. Dorval Telles e familia.

De Brusque estiveram esta semana entre nós, já havendo regressado, os nossos amigos Vicente Schaefer, substituto do superintendente da municipalidade e Carlos Gevaerd, secretario da mesma Repartição.

Entrou no goso de um anno de licença que lhe foi concedido pelo Congrresso do Estado, afim de tratar de sua saude, o Promotor Publico d'esta Comarca sr. José Faustino Gomes. Está por isto em exercicio o adjunto nosso particular amigo Alvaro Rodrigues da Costa.

Consocei-se quinta feira, 6 do corrente, em Brusque, o agente do 4º districto de terras alli, nosso amigo, engenheiro Dr. Oscar Castilho, filho do distincto medico desta cidade Dr. Aurelio Castilho, com a ex.^{ma} snra. D. Erna, da familia Buettner, uma das mais conhecidas e importantes da vizinha e florescente villa.

Com o fim de assistir o importante acto, seguiram para alli nos primeiros dias d'esta semana os dignos progenitores e irmãs do noivo, como tambem para servir de paronympho veiu de Florianopolis o engenheiro, chefe do districto telegraphico neste Estado, snr. Adolpho Goeldner.

Dando nossos parabens, desejamos todas as venturas ao novo lar que se funda.

De Florianopolis veiu uma grata noticia, que encheu de contentamento ao coração de nosso querido amigo Alvaro Rodrigues da Costa e é excusado dizer que tambem ao nosso: seu filho Jayme, que já aqui tinha seus bons rudimentos de mechanica, adqueridos na escola do habil operario Marcos Heusi, e que para alli seguira ancioso por um meio mais desenvolvido onde se pudesse aperfeiçoar na bella e honrada profissão que tão acertadamente escolheu, acaba de se collocar n'uma das officinas de fundição mais importantes d'aquella cidade.

Aceite nosso amigo os parabens e votos que fazemos pela felicidade de seu filho e nosso joven conterraneo.

Nos primeiros dias desta semana era muito escassa a porção d'agua fornecida pelo encanamento. Veiu alguém a esta redacção pedir para que reclamasse a respeito ao sr. fiscal da municipalidade, dizendo-nos ao mesmo tempo, não sabemos se com razão ou não, que attribuia aquella escacez ao facto da grande quantidade d'agua que precisava consumir em seu cortume o sr. Ernesto Schenaider, que para isto abria as torneiras de seus depositos impedindo assim que a agua se redistribuisse pelos encanamentos que vem para cidade.

Como ficou acima dito não sabemos até que ponto tem nisto razão o nosso reclamante; compete porém ao sr. fiscal verificar se é ou não assim e dar as providencias que julgar acertadas, quando houver outra penuria do precioso liquido.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Em Luiz Alves o colono Russi Luigi, ha cousa de dous ou tres mezes, achou em um pasto proximo ao lugar onde mora, uma pedra de um extraordinario peso para o seu tamanho, affectando mais ou menos a forma de um coração, desprendendo um brilho muito pouco commum e tendo ainda a singularidade de cortar, com uma facilidade enorme, qualquer vidro. O possuidor assim como as pessoas a quem tem sido ella mostrada presumem, em vista d'aquel-

les indicios, tratar-se de uma pedra de diamante. Diversas offeras tem sido feitas, chegando uma até a 300\$000, mas todas foram regeitadas.

Vêm de longa data as reclamações de nosso povo contra o modo como se acha organizado o serviço de passagem desta cidade para a margem norte do rio Itajahy. Queixam-se de que, quando succede querer alguém transportar-se para o outro lado do rio, é raro encontrar-se do lado de cá a embarcação encarregada deste serviço e assim tem o interessado de esbofar-se em gritar, em acenar com o lenço e fazer mil signaes indicativos de que é reclamada na margem de cá a presença do encarregado deste serviço. Succede muitas vezes, depois de um trabalho insano, ser-se atendido; mas tem acontecido tambem, por mais que se gesticule e se grite, não apparecer ninguem, e ser-se obrigado, se não se desiste do projecto, a pedir uma embarcação emprestada para aquelle fim, perdendo assim o contratante lucros que bem podia embolsar.

Fazendo-nos echo desta reclamação, esperamos que alguma cousa fará o snr. contratante no sentido de desaparecerem as causas que deram motivo a ella.

Escreve-nos de Camboriú, com data de 30 de Setembro ultimo, o nosso correspondente:

—Falleceu no dia 25 do mez que hoje findou o snr. Francisco Luiz da Silva, chefe de numerosa familia. Na vespera d'aquelle dia foi chamado á cabeceira do enfermo o illustrado clinico snr. Dr. Pedro Ferreira, mas quando chegaram os medicamentos que elle mandou prepararahi já se tinha dado o fallecimento.

* —Acham-se nesta villa: o importante proprietario neste municipio e não menos importante negociante nessa cidade, sr. Antonio Maria de Souza, e a ex.^{ma} sra. D. Ernestina Campos, esposa do nosso amigo snr. Dorval Campos, honrado tabellião desta comarca.

—No dia 24 do corrente, realisou-se o consorcio do nosso amigo Germano José Hesse, com a ex.^{ma} senhorita D. Argemira Rebello, filha do nosso bom amigo José Joaquim Rebello. Ao joven par muitas felicidades.

—Seguiu, para S. Francisco, a companhia Landa, que esteve aqui trabalhando nesses ultimos tempos.

—Contrataram casamento o snr. João Serafim Vieira e a exma. senhorita D.^a Idalina Pacheco, irmã do nosso distincto amigo João Chrysostomo Pacheco.

—Continúa gravemente enferma a ex.^{ma} senhora D. Amalia Vieira, digna esposa do nosso velho amigo Capitão Joaquim da Silva Santos.

—No dia 29 reuniu-se o Tribunal Correccional desta Villa, para julgar José Manoel Francisco, por ferimentos feitos em João Maria da Silva. O réo foi condemnado no gráo minimo do artigo 303 do Codigo Penal. O sr. João Guedes da Fonseca, advogado do réo, não se conformando com a sentença appellou para o superior Tribunal de Justiça.

—Consta que importante capitalista deste Estado brevemente, requererá privilegio para explorar a grande jazida de marmore que existe neste Municipio. Oxalá não passe isto de boatos.

Echos

—Narram os jornaes os dous seguintes rasgos de patriotismo, praticados pelos japonezes:

Pouco antes de se realizar o ataque do dia 10 do mez passado contra as fortificações de Porto Arthur, o general japonéz Oyama dirigiu uma breve allocução ao ter-

ceiro regimento de mineiros sapadores, indicado para realizar um trabalho de entrenchamento sobre uma collina proxima do forte russo n.º 3. O general Oyama advertiu os soldados de que provavelmente nenhum voltaria, visto que a posição era constantemente batida pela metralha inimiga, razão pela qual ia proceder a um sorteio por companhias para poupar vidas. Apenas o general proferiu estas palavras, o regimento inteiro prôrompeu em vivas e sem esperar mais nada atirou-se, inteiro, como um só homem sobre a posição designada.

A outra acção patriotica é a seguinte, de que nos dão conta telegrammas de Tokio. Os officiaes do exercito, combinando entre si, resolveram renunciar o seu soldo, pedindo ao Mikado que, durante a guerra, lhes pague o mesmo que aos simples soldados e lhes dê ração igual a que têm estes em campanha, porque — allegavam elles — visto pelear pelo engrandecimento da patria, devem todos sacrificar-se para que esta gaste o menos possivel, testemunhando-lhe que dão de bom gosto a vida pela gloria, sem que os guiem quaesquer fins ambiciosos.

—Um dos homens mais altos que existem actualmente no mundo é o americano Lewis Wilkins, pois mede 2 metros e 48 centimetros de altura e é tão solido quanto alto. A volta do peito dá 1^m,66; a circumferencia da caixa accusa 87 cent.; pesa 165 kgm. Se abre os braços, a distancia entre as extremidades dos dedos é de 2^m,48, numero de sua altura, o que prova que elle é bem proporcionado. Tem 13 centimetros de largura na palma da mão e 30 desde o punho até a extremidade do dedo medio; os aneis de que usa têm tres centimetros de diametro e mais de onze de circumferencia; as grandes moedas de cobre passam por elles com facilidade.

Se Lewis Wilkins quizesse casar só encontraria no mundo uma mulher que lhe podia servir de esposa, é miss Ella Enving, tambem americana. Miss Enving tem com effeito 2 metros 53 centimetros de altura — cinco centimetros mais que Wilkins — e a reputação de ser a maior mulher do mundo.

O desenvolvimento de Wilkins até aos 4 annos de idade foi normal. D'ahi até 18 annos cresceu ao ponto em que se acha hoje. Durante algum tempo entregou-se á politica e seus adversarios o olhavam com respeito. Wilkins cultivava apaixonadamente os exercicios physicos: monta e nada com perfeição; é colleccionador de moedas e sellos e falla correctamente, além do inglez, o allemão e o francez. Um terno de roupa custa-lhe ordinariamente 400 francos. Todavia já existiu homem maior do que Wilkins, o famoso Charles Byrne, morto em 1873, com 22 annos, medindo 2 metros e 68 centimetros. Vivos temos diversos que se não são maiores, fazem todavia uma bella figura, como por exemplo: o suisso Constantino que, aos 19 annos, pesava 160 kilog. e media 2 metros e 45 cm.; o allemão Machnow, 22 annos, altura 2^m,38, calça 47 e suas mãos têm 30 centimetros de comprimento! Herold, nascido em Leipzig, tem, como uma ingleza de nome Anna, 2^m,25; o chinez Chang-Yet-Sing que em 1878 se mostrou em Pariz, tinha 2^m,32; e emfim o francez Hugo, natural de S. Martin, perto de Nice, pesa 204 kilos e mede 2^m,29.

—O dr. Barbosa Lima, que tanta opposição tem feito para não passar na Camara o projecto sobre vaccinação obrigatoria, apresentou a respeito 58 emendas. Entre ellas ha algumas extravagantes, outras originaes. Ao acaso vamos escolher esta ou aquella:

Aos empregados publicos não se fará desconto algum nos respectivos vencimentos quando faltarem á repartição por motivo de vaccinação.

Nenhum eleitor poderá ser vaccinado ou revaccinado em vespera de eleições; do

mesmo modo os jurados em dias que antecederem á convocação do Tribunal em que possam funcionar.

Não serão vaccinadas as pessoas que allegarem motivo de consciencia e tambem as... que não quizerem.

Ninguém será obrigado a apresentar ciatrizes como prova de vaccinação.

Se a vaccina for obrigatoria, nenhum representante estrangeiro poderá ser recebido ou juntar credenciaes, sem ser primeiro vaccinado.

O restante das 58 emendas são todas deste theor e bastava a approvação de uma d'ellas para inutilisar o projecto.

—E' do jornalista fluminense Medeiros e Albuquerque a seguinte apreciação sobre o governo do Rio Grande do Sul:

Quanto a mim o Rio Grande é uma monarchia absoluta. Paradoxo ou não, converter-se-ão lendo a constituição de lá. Um estado, em que o presidente é ao mesmo tempo poder legislativo e executivo: faz as leis e as executa a sua vontade... Um estado em que portanto o presidente pode dispor largamente da propriedade particular, porque é elle que decreta as leis sobre as desapropriações e elle mesmo as põe em pratica... Um estado, em que o presidente, que é, como já se disse, legislativo e executivo, é tambem quem faz a lei eleitoral, pela qual se elege a Assembléa dos representantes, cujo unico officio é votar os orçamentos... Um estado em que o presidente, poder executivo, poder legislativo ordenador das normas pelas quaes se faz a assembléa orçamentaria é egualmente quem nomeia os representantes do judiciario... Um estado, em que a unica resistencia, meramente theorica, á omnipotencia presidencial reside nos municipios; mas esses municipios elle pode desfazer, annexando-os a outros... Um estado, em que o presidente basta para decretar a reforma constitucional, desde que consiga obter o apoio da maioria dos conselhos municipaes, conselhos de municipios, que, como se acaba de ver, elle pode supprimir, quando lhe pareça bem... Um estado, em que, tendo o dinheiro, tendo a força, tendo funcionalismo, susceptivel de ser augmentado ou diminuido á sua vontade, reunindo dous poderes, nomeando o outro, elegendo a vaga e pallida Assembléa dos representantes, o presidente pode ser indefinidamente reeligivel, não é uma republica, não é uma democracia, é uma monarchia absoluta.

Secção livre

Despedida

João Guedes da Fonseca e familia retirando-se para Capital do Estado e não podendo pessoalmente despedir-se dos amigos e conhecidos o fazem pelo presente, pedindo a todos desculpa, e offerecem seus insignificantes prestimos á Rua Altino Corrêa n.º 61.

Itajahy, 5 de Outubro de 1904.

A bem da verdade

Na correspondencia de Camboriú, publicada no *Pharol* de 30 do mez pp., deparou-se-me um topico em que o mesmo correspondente diz ter causado admiracão aqui haver o Conselho Municipal requerido execucao judicial contra José Moreira da Silva, por ter deixado de pagar o imposto de 1887, sobre industria e profissão, quando os livros desse anno foram roubados em Maio d'aquella data, e deste modo, se esse lançamento desaparecera, como sabia agora o Conselho Municipal ser José Moreira devedor á Fazenda Municipal? Nada mais facil! Parece-me que não é preciso chamar os *sabios da Escripura* para explicar que se-

gredos são esses da natura! Consta dos livros desta Superintendencia que o roubo do archivo (menos do dinheiro em deposito) deu-se no dia 20 ou 21 de Maio de 1887 e que o lançamento da divida de José Moreira da Silva fora feito a 3 de Setembro do mesmo anno, sendo lançador o finado Augusto Carlos Feijó e Silva, conforme tudo se vê do documento abaixo. Assim, não só o correspondente do *Pharol* como o publico em geral, poderá vir á Secretaria desta Superintendencia, onde os livros se achão á disposiçã, para conhecerem de visu a verdade d'aquellas informações, e ali terão occasião de encontrar na acta da sessão do dia 3 de Setembro do mesmo anno, mais um padrão de honra na minha fé de officio de homem publico. Eis o documento a que me refiro e por onde as pessoas sensatas poderão avaliar a verdade dos factos:

Secretaria da Superintendencia Municipal de Camboriú, 3 de Outubro de 1904.

Illm. Snr. Benjamin de Souza Vieira, D. Superintendente Municipal.

Em vista do conteúdo de vosso officio de 1.º do corrente mez, passo a vos informar que, revendo o archivo desta Municipalidade, encontra-se o seguinte: 1.º a fls. 1 verso, foi lançado o cidadão José Moreira da Silva para o pagamento do imposto de industria e profissão sobre seu engenho de serrar madeiras em 1.º de Setembro de 1887;—2.º O respectivo livro fora tambem rubricado em 1.º de Setembro de 1887 pelo Presidente do Conselho n'aquelle tempo o cidadão Joaquim José Rebello; 3.º Acha-se inscripto o nome do finado cidadão Augusto Carlos Feijó e Silva, como Procurador-Theoureiro n'aquella mesma data. E' o quanto vos posso informar veridicamente sob a fé de meu cargo.

Saude e fraternidade

O secretario,

João Chrysostomo Pacheco.

Camboriú, 3 de Outubro de 1904.

Benjamin de Souza Vieira, Superintendente Municipal.

Municipalidade de Itajahy

EDITAL

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado Municipal de Itajahy, chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do Codigo de Posturas:

Art. 65. E' prohibido amarrar ou ter á solta nas ruas, praças estradas e mais lugares publicos ou em terrenos de outrem, sem consentimento do proprietario, animaes vaccuns, cavallares, muares, suinos, cabrums e ovelhums, ou deixar que as tropas de gado em sua passagem damnifiquem as valas e plantações. O infractor será multado em 5\$ a 10\$000.

Quando der-se esta infracção se testemunhará o facto com duas ou mais pessoas e o animal será apprehendido e conduzido ao deposito do Conselho Municipal.

Não sendo possivel ou sendo difficil a apprehensão, se testemunhará o facto, o dono, os signaes caracteristicos dos animaes e se dará parte com indicacão das testemunhas ao fiscal do Conselho ou a outro empregado competente a multar.

Si passadas 24 horas, não tiver sido o animal reclamado e não se tenha entrado para os cofres do Conselho com a multa e mais despezas será annunciado por edital o leilão do animal, com antecedencia de 24 horas fazendo-se saber o lugar, dia e hora de ter lugar o leilão, bem como a cor, marcas e qualidade do animal, e deduzida do preço da arremataçã a multa, a indemnisação e mais despezas, se entregará o resto a seu dono, quando este, depois de habilitado o reclamar. Se passados 30 dias, não apparecer o dono, será o producto da venda considerado como renda da municipalidade.

Art. 25. E' prohibido extraviar, damnificar ou destruir a propriedade publica ou

particular, marcos, arvores, postes que nas extremas indiquem os kilometros ou que sirvam para assignalar os limites ou estreimas de terras, canos, esgotos, pontes, estivas, boeiros, postes ou lampeões da illuminação publica, taboas admostradoras, divisas, vallas, etc. ou quaesquer outros objectos de utilidade, recreio ou adorno.

O contraventor, além das penas criminaes e de satisfazer o damno causado, será multado em 5\$ a 10\$000 se for por negligencia ou descuido, e em 20\$ a 30\$000 se for por malicia ou proposital.

Art. 20. O fiscal ou a pessoa que primeiro accusar qualquer infracção das posturas, perceberá a metade da importancia da multa que se cobrar, a outra metade fará parte das rendas da municipalidade.

Delegacia Municipal de Itajahy, 21 de Setembro de 1904.

O Delegado Municipal,

João Jacob Heusi Sob.

Indicador itajahyense

Rua Dr. Hercilio Luz

- Antonio Maria de Souza. Fazendas, e molhados.
 Pedro Saut. Seccos e molhados. Fabrica tamancos de que tem grande deposito.
 Antonio Martiniano da Silva. Seccos e molhados. Deposito de louça.
 Samuel Heusi. Casa de fazendas, negocia tambem com seccos e molhados.
 Samuel Heusi Junior. Padaria Esperança. Pão, roscaes, biscoutos etc.
 Augusto Thieme. Armazem de seccos e molhados. Especialidade em manteiga.
 João Alcary. Officina de calçados, é a que vende mais barato.
 João Kracik. Officina de calçados.
 Agesislão Seára. Sapataria sem rival.
 João Kersanach. Fazendas e armarinho, em liquidacão.
 Georg Tzaschel. Fazendas, modas, casa de primeira ordem.
 D. Berta Scheeffler. Hotel Central, mesa de primeira qualidade.
 Castro & Luz. Pharmacia Popular, com o mais completo sortimento de drogas.
 José Dittrich. Padaria. Pão fresco todos os dias, roscaes, bolaxas, biscoutos etc.
 Fransisco B. da Paz. Barbeiro. Charutaria com variado artigo para fumantes.
 Pedro Bauer. Loja de ferragens, cabos e mais objectos para navios etc.
 Julio Kumm. Alfaiataria. Roupas sob medidas a preços rasoaveis.
 José dos Reis. Fazendas, modas e armarinhos.
 Max Schnaider. Alfaiataria. Roupas sob medidas e feitas com grande esmero.
 Asseburg & C.ª. Comissões, consignações e conta propria. Agencia de vapores.

ANNUNCIOS

Coroas para finados.

Estando a chegar o dia 2 de Novembro, o abaixo assignado fez pedido e já recebeu grande quantidade de coroas para finados, de diversos preços.

Pedro Bauer.

Salão de barbeiro e cabelleireiro de

EMILIO GAZANIGAH
 rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de corte.

Aproveitem

Grande abatimento

por causa de um novo e grande sortimento esperado, em casa de

José dos Reis

Gravatas de todos os formatos.
Fichús grandes e por preço baratissimo.
Chapéus de cabeça do que ha de mais moderno.

Enxoval completo para uma noiva.

Chapéus de sol baratissimo.

Fazendas para vestidos de senhoras, de todas as qualidades.

Emfim todos os objectos que se encontram á venda n'um armario bem sortido.

Em casa de José dos Reis.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades :

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

—*Gratis aos pobres*—

Ernesto Haertel

Dentista bastante conhecido nesta cidade pela perfeição de seus trabalhos, communica ao publico, deste municipio que já se acha em Itajahy, rua 15 de Novembro, em casa do snr. João Gomes, onde pode ser procurado e offerece os serviços relativo a sua arte, como sejam: *collocação de dentes, extracções, chumbamentos por todos systemas e outros serviços da arte dentaria.*

Itajahy, 22 de Setembro de 1904.

Ernesto Haertel.

Atenção, Freguezes!

Tendo chegado da Italia um esplendido sortimento de vinho tinto e moscatel, e magnifico vinho branco para pasto superior a qualquer vinho do Renho, azeite doce de diversas qualidades, azeitonas em barril e em garrafas, peixes portugueses, linguças, atum italiano, elixe em latas, mortadela, camarão em lata e grande variedade de artigos neste genero e de diversas qualidades, e ainda excellente licôr francez para a casa do abaixo assignado, pede ao publico para visital-a.

Itajahy, 29 de Setembro de 1904.

José Felipe Geraldo.

—RUA DR. HERCILIO LUZ—

Atenção

Vende-se por preço baratissimo cento e sete braças de terras de frente na estrada Brusque, com quatro casas de morar e uma olaria e outros objectos, etc.

Vendo tudo por estar muito apaixonado e triste por minha grande infelicidade. Liquido tudo para mudar-me para Blumenau.

Luiz Henrique Siemann.

S. O. B. I.

Para conhecimento de todos os associados faço saber que se acha designado o dia 16 do mez actual para, em sessão ordinaria da directoria, prestar o Thesoureiro suas contas relativas ao trimestre de Julho a Setembro findo.

A directoria reitera o pedido feito por este jornal a diversos socios sobre o pagamento de suas contribuições mensaes.

Itajahy, 4—10—1904.

O presidente

Cruz e Silva.

Relojoaria e Ourivessaria de

EUGENIO BECKERT

O proprietario deste estabelecimento, assas conhecido em Itajahy, previne ao publico desta cidade e municipio que se acha actualmente installado na rua Lauro Müller, em frente a casa do snr. Antonio Schnaider.

Espera, de Florianopolis, brevemente um sortimento completo de joias, relógios, pulseiras, emfim grande variedade de objectos de ouro e tudo que diz respeito á sua arte.

Otto D. Moldenhauer

pretendendo mudar-se da casa onde está, tem para vender:

1 vacca, raça hollandeza

1 bezerra de 1¹/₂ anno

1 » » 5 mezes

1 machina para cortar capim

1 » » engommar roupa

Diversas camas boas e simples e mais objectos domesticos.

Um moinho para moer farinha grossa (Schrottmühle).

Além do mais, vende tambem uma bôa quantidade de aves domesticas, como galinhas, patos etc.

Vende-se por preço baratissimo um sitio de 131 braças de frente com 1500 ditas de fundos, com 15 mil pés de café, parte delles em linha recta, eiras proprias para colheita, casa de moradia coberta de telhas, casa para café, engenho de canna e seus preparos, bom pasto limpo, cercado, e bom terreno para lavoura de todos os cereaes; sito no sertão dos Macacos em Camboriú.

Quem pretender dirija-se a seus proprietarios abaixo assignados que farão pechincha com essa compra.

Camboriú, 15 de Setembro de 1904.

José Florenci *o ilva.*

Francisco Luiz da Silva.

Laguna

Vende-se o hiate »Flora«, de boa construção, forrado de cobre e aparelhado a capricho, carregando 550 saccos de farinha. Para tratar, no Desterro com os snrs. Carl Hoepke & C.^a, e na cidade da Laguna com o seu proprietario

Jaquim Estevã Sares

A viuva de João Kersanach

querendo liquidar a casa de negocio de que seu marido era proprietario, afim de continual-a em menor escala, e precisando pagar as dividas que tem, pede aos seus devedores para virem se entender com a mesma a respeito de seus debitos e bem assim áquelles que por acaso se julgarem seus credores para apresentarem suas contas.

Gabinete dentario

Rua Quinze de Novembro, esquina da rua Quinze de Junho.

Adolpho Pfeilsticker

chama a attenção do publico desta cidade para seu gabinete dentario. Cura dôres de dentes, chumba com metaes, amalgamas, cimento etc., tudo pelos processos mais modernos, e extrae tambem dentes sem dôr alguma.

Preços baratos.

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armario e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

No Nilo Bacellar

Só para amollar,

Espartilhos frente direita.

Ligas finissimas para os mesmos.

Agua de Colonia de Jean Marie Farin.

Supportes invisiveis para golas.

Collarinhos e punhos de côres para homens.

Chapéus, capas, enfeites, rendas e lenços de todas as qualidades.

Asseburg & C.

Paça da Matiz, esquina da Rua D. Luiz o Mülle.

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

Hotel Estrella

EM TIJUCAS

Situado em pittoresco e aprazivel local no centro da Villa de Tijucas, este hotel offerece aos snrs. viajantes hospedagem confortavel e appetitiva cosinha mediante diarias relativamente diminutas.

Acceta pensionistas internos ou externos, conforme contrato, em favoraveis condições, dispondo para estes misteres de pessoal habilitado.

Os proprietarios dispensam aos snrs. hospedes toda attenção ás suas reclamações concernentes ao serviço, tendo em vista lhes proporcionar as commodidades exigidas.

Tem sempre promptos a qualquer hora cavallos de sella, carreta, carro etc. para as viagens no interior ou para outros municipios limitrophes.

Os snrs. passageiros do interior, representantes de casas commerciaes, familias etc. encontrarão aposentos decentes e hygienicos onde poderão permanecer em inteira independencia e liberdade.

Convidamos portanto ao publico para uma visita ao nosso hotel.

27—8—904.

Maria Amalia & C.^a